



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A internet é cada vez mais importante e também ponto crucial para a próxima ronda de competições mundiais. Segundo as afirmações do Primeiro-Ministro Li Ke Qian, durante uma reunião do Conselho de Estado, o plano “internet +” já está pronto, o aumento da velocidade e a redução das tarifas dos serviços de internet passam a integrar as prioridades das futuras linhas de acção governativa, e confirmaram-se ainda como metas o ultrapassar da Coreia e a transformação da China num dos países do mundo com serviços de internet de alta velocidade. Isto quer dizer que o Governo Central reconhece, de facto, o grande e forte efeito de utilização da internet e a importância da sua qualidade. Isto é, evidentemente, um “capital” importante num mundo competitivo.

Olhando para Macau, verificamos que a velocidade da rede é baixa e que os custos dos serviços são elevados, situação que tem sido alvo de críticas ao longo destes vários anos. Macau passou por uma fase de exclusividade, concedida à CTM que então explorava em exclusivo todos os serviços, e chegou à fase da entrada de novos operadores no mercado, mas durante todo este processo, as pessoas mostraram-se sempre insatisfeitas com a qualidade dos serviços. Isto contraria, evidentemente, a tendência mundial e as políticas estatais.

Os novos prestadores de serviços, mesmo que tivessem redes instaladas, não poderiam prestar serviços de boa qualidade aos cidadãos se a companhia de telecomunicações não lhes prestasse a devida ajuda técnica. A razão, no fundo, é a falta de fiscalização do Governo, que não trabalhou bem na comunicação entre a antiga e as novas companhias, o que acabou por impedi-las de integrar o mercado com sucesso e, conseqüentemente, que os cidadãos, mesmo após vários anos de espera, nunca tivessem conseguido usufruir de serviços de internet de boa qualidade.

Ao contrário do que se verifica em Hong Kong, que ocupa o terceiro lugar a seguir à Coreia e ao Japão, com uma velocidade da rede que atinge 8.9

IE-2015-11-06-Coutinho (p) FL-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Mbps, os respectivos serviços em Macau ainda têm espaço para melhorias. Além disso, o Executivo frisa sempre a importância do governo electrónico, a fim de elevar a eficiência e a transparência das actividades governativas, no entanto, com uma rede deste calibre, será difícil alcançar os objectivos pretendidos. Atendendo ao nível do apoio técnico, é mesmo necessário melhorar a qualidade dos serviços de internet.

Assim sendo, interpelo o Governo e solicito respostas completas, oportunas, claras, precisas e coerentes, em relação ao seguinte:

1. Devido à exclusividade no mercado das telecomunicações, todos os cidadãos de Macau têm pago custos elevados ao longo destes anos sem, no entanto, terem usufruído de serviços de boa qualidade. A maré de críticas nunca parou, então, o Governo deve, ou não deve, assumir as devidas responsabilidades?

2. Com vista a que os cidadãos possam usufruir, quanto antes, de serviços de boa qualidade, o Governo deve intervir na comunicação entre a antiga e as novas companhias, proceder à coordenação e ao ajustamento das obras de instalação de redes e de ligações, e instruir os serviços competentes para, na medida do possível, colaborarem e darem prioridade aos respectivos trabalhos. O Governo vai fazê-lo?

3. O Governo deve articular-se com as políticas estatais, devendo, para o efeito definir uma calendarização razoável, na qual assuma que, decorridos alguns anos, a velocidade e as tarifas da internet vão atingir níveis aceitáveis. O Governo vai fazê-lo?

06 de Novembro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
José Maria Pereira Coutinho**